

# Cidades.

**Fies: prazo termina hoje**

Estudantes que ainda não obtiveram o Financiamento Estudantil (Fies) para o ensino superior terão que correr contra o tempo, já que termina hoje o prazo para novas inscrições. *Página 7*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## MAIORIDADE PENAL

## COM REDUÇÃO, QUASE MIL

## PRESOS A MAIS NA CADEIA

Essa será a realidade do Estado, caso o projeto seja aprovado

▄ **ALEXANDRE LEMOS**  
aljunior@redgazeta.com.br

Cerca de mil adolescentes entre 16 e 17 anos cumprem, hoje, medidas socioeducativas no Espírito Santo, após terem sido apreendidos por infrações de maior gravidade ou com violência. Ao longo de um ano, caso a redução da maioridade penal seja aprovada no Congresso Nacional, essa é a quantidade estimada de jovens que poderiam ingressar no sistema carcerário capixaba.

O levantamento é do mês de abril do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases). Nessa data, 970 adolescentes estavam internados nas unidades.

O déficit de vagas nas cadeias capixabas, que hoje é de 4 mil, crescerá em mais mil com a nova demanda.

Coordenador da Infância e Juventude da Defensoria Pública do Estado, o defensor público Hugo Matias, que acredita que a redução da maioridade penal não resolveria o problema da criminalidade, pensa que as possibilidades de reinserção social do sistema carcerário são muito menores que nas

unidades socioeducativas.

“Há dados que comprovam que a taxa de reincidência no sistema de execução penal é de 70%, já a das unidades é de 20%, número que deve ser refletido”, disse Matias. “Devemos investir no adolescente, e não encarcerá-lo”, finaliza.

### PROJETO

No mês de março, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta de emenda constitucional (PEC) que dá o primeiro passo para reduzir a maioridade penal no país de 18 para 16 anos.

Foi criada uma comissão especial para examinar o conteúdo da PEC, que terá o prazo de 40 sessões do Plenário para dar seu parecer. Se aprovada na comissão, a PEC deve ser votada pelo Plenário em dois turnos.

Depois, a PEC seguirá para o Senado, onde será analisada pela CCJ e pelo Plenário, onde precisa ser votada em dois turnos. Se o Senado aprovar o texto como o recebeu da Câmara, a emenda é promulgada pelas Mesas da Câmara e do Senado. Senão, volta para a Câmara.



Superlotação: atualmente, Estado tem déficit de 4 mil vagas no sistema carcerário

ARQUIVO

### ANÁLISE

#### Redução: falsa e perigosa ilusão

▄ O debate em torno da redução da maioridade penal está contagiado de preconceito e desconhecimento. Os números da violência letal revelam que os adolescentes não são os seus principais responsáveis, ao contrário, são as maiores vítimas. Apenas 0,5% dos adolescentes brasileiros respondem por atos infracionais, enquanto de 1980 a 2010, aumentou em 346% o número de adolescentes assassinados. Por outro lado, defender o imediato ingresso de adolescentes nos presídios como forma de reduzir a violência é ignorar, irresponsavelmente, a que tem servido o sistema prisional. Com média de 70% de reincidência, com uma superlotação que causa um déficit de 200 mil vagas, marcado pela tortura, corrupção e insalubridade, o funcionamento das prisões brasileiras está entre as principais causas da criminalidade. Reduzir a idade penal será o mesmo que pôr lenha na fogueira.

BRUNO TOLEDO  
MESTRE EM POLÍTICA SOCIAL

## “Sistema prisional não dá conta nem dos adultos”

▄ De acordo com a Dirigente do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público do Estado, a promotora de Justiça Andrea Teixeira de Souza, o “sistema prisional brasileiro e capixaba não dá

conta nem dos adultos”.

Andrea acredita que as cadeias fazem parte de um sistema carcerário falido. “É um sistema que não educa, precisamos investir em políticas públicas adequadas para que nossos adolescentes

sejam reinseridos”, disse.

Ela alerta para o fato que a sociedade está condicionada a pensar que as medidas socioeducativas não são punições. “É punição sim, o adolescente não fica impune, é privado de sua liberdade

de para ser socioeducado”.

Atualmente, os menores que cometem os chamados atos infracionais passam por medidas socioeducativas, com internação que dura no máximo três anos em instituições que atendem exclu-

sivamente a adolescentes em conflito com a lei.

O projeto de emenda constitucional prevê que jovens a partir de 16 anos que cometerem crimes poderão ser punidos como adultos, ou seja em prisões comuns.



## DÉFICIT MAIOR DE VAGAS

# “Teremos que nos preparar para a nova demanda”, diz secretário

**De acordo com a Secretaria de Justiça, há carência de 4 mil vagas nas cadeias do Estado**

▄ ALEXANDRE LEMOS  
aljunior@redgazeta.com.br

“A redução vai impactar no déficit do sistema carcerário de todos os Estados. Teremos que nos preparar para a nova demanda”, acredita o secretário de Estado de Justiça, Eugênio Ricas.

Levantamento de 2014 mostra que em todo o Brasil, há 200 mil detentos a mais do que o sistema carcerário comporta. São 563.723 presos nas cadeias do país, mas há apenas 363.520 vagas disponíveis nas unidades.

No Espírito Santo, o sistema carcerário já apresenta um déficit de 4 mil vagas. Com a aprovação do projeto, que reduz a maioria penal no país de 18 para 16 anos, esse déficit, aumentaria, ao logo de um ano, cerca de mil vagas.

Ricas aponta que o Estado apresenta o menor déficit de vagas do país e que mesmo assim será um desafio atender mais demandas. “Obviamente se reduzir vai ter mais gente no sistema carcerário, teremos que garantir vaga, e vamos precisar de mais recursos. Em meio à crise econômica será um desafio enorme”, disse.

## MANDADOS

Dirigente do Centro de

Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público do Estado, a promotora de Justiça Andrea Teixeira de Souza, alerta para o fato de que, além do déficit de vagas – que é realidade no sistema carcerário e que pode aumentar com a redução –, existem milhares de mandados de prisão sem cumprimento.

“Vários adultos estão soltos, estes sim impunes, caso estivessem nas cadeias, gerariam um colapso enorme”, destaca a promotora.

## AValiação POSITIVA

Diferente do que propõe a PEC que reduz a maioria penal, uma forma de reinserção social de adolescentes infratores é avaliada como positiva: o cumprimento da punição em semi-

liberdade. O Iases mantém duas casas de semiliberdade com 36 vagas. Devido a rotatividade, atende até 60 adolescentes no ano.

A diretora-presidente do Iases, Ana Petronetto, acredita que essa forma de punição é uma das mais adequadas. “Resgatamos o vínculo do adolescente com a escola, o que é fundamental, e ainda acompanhamos a família”.

Contrários à proposta de redução, o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a presidente Dilma, e diversas entidades, se manifestaram contra a proposta.

Pesquisa do Datafolha, desse mês, afirma que 87% de 2.834 de brasileiros declaram ser favoráveis à mudança.

CARLOS ALBERTO SILVA - 01/01/2015



“Teremos que garantir vaga, e vamos precisar de mais recursos. Em meio à crise econômica, será um desafio enorme”

—  
EUGÊNIO RICAS  
SECRETÁRIO DE  
ESTADO DE JUSTIÇA

## BOM COMPORTAMENTO

“A SEMILIBERDADE ME POSSIBILITOU PENSAR O FUTURO”

J.G.L

Adolescente em semiliberdade

▄ J.G.L, 18 anos, está há um ano e sete meses internado numa unidade do Iases. O jovem, que não disse qual infração cometeu, conseguiu a progressão da pena há 10 meses, passando para a semiliberdade. A partir daí, mudou sua visão de mundo, e agora planeja seu futuro.

**O que significa a**

### semiliberdade para a sua vida?

Sou privilegiado, pois são poucas vagas. Foi uma grande oportunidade que abriu minha mente para o mundo social. Foi a semiliberdade que me fez pensar no meu futuro. Mais pessoas deveriam ter essa oportunidade. É gratificante.

### O que pretende para o seu futuro?

Quero estudar muito, pretendo fazer Direito, assim poderia defender causas trabalhistas e criminais. Quero ter uma vida estabilizada.

**Como é o seu dia a dia na semiliberdade?**

Durmo na unidade, estudo durante o dia, e participo, também, de atividades sociais no meu bairro, e de trabalhos pedagógicos que são oferecidos pela unidade. Nos finais de semana, posso visitar minha família.

### Você se arrepende do que fez?

Me arrependo sim. O arrependimento veio desde o primeiro dia de internação, ainda quando estava na provisória. Vejo que antes não tinha nenhum plano de futuro para minha vida. Hoje me sinto uma pessoa melhor.

BERNARDO COUTINHO



Estudantes chamaram a atenção dentro de estrutura que imitava uma prisão

## 300 pessoas em protesto contra a redução da maioria penal

▄ Cerca de 300 manifestantes ocuparam a entrada do Palácio da Anchieta, na manhã de ontem, em protesto contra a Proposta de Emenda Constitucional que reduz a maioria penal, a PEC 171, de acordo com informações da Polícia Militar.

Os manifestantes também reivindicaram políticas públicas de educação e de inclusão social voltadas para a juventude brasileira, principalmente para o jovem da periferia. Na opinião dos manifestantes, a aprovação da proposta não reduz a violência e aumenta a injustiça social.

“Nunca se prendeu tanto

como se prende hoje no Brasil e nem por isso a violência diminuiu. A gente não precisa encarcerar, precisamos de mais educação, mais inclusão social. Essa proposta só vai segregar o jovem pobre do morro daquele que é rico”, comenta o militante Lula Rocha, integrante do Fórum Estadual da Juventude Negra do Espírito Santo (Fejunes).

### ORGANIZAÇÃO

A passeata começou por volta das 9h na Praça de Jucutuquara e depois seguiu pelo Centro para a sede do governo estadual. Eles permaneceram na entrada do

Palácio por cerca de 30 minutos. A organização do movimento ficou sob responsabilidade da Frente Capixaba contra a PEC 171, a proposta de emenda que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos. Mais de 30 movimentos sociais e estudantis, como o Levante Popular da Juventude e o Diretório Central dos Estudantes da Ufes (DCE-Ufes), compõem a Frente. Membros de setores da Igreja Católica também participaram da passeata.

Segundo a PM, 300 pessoas estiveram presentes. Já os organizadores garantem que havia 600 manifestantes.

CAÍQUE VERLI



“Estamos em uma sociedade que está retroagindo”, diz a professora Jéssica Coutinho